



## Agenda COPEMA

- Palestra Tecnologia Ferroviária para o Transporte de Passageiros (Módulo I). Dia 09/02 no MT;
- Oficina sobre o Estudo de Emissões de Baixo Carbono para o Brasil no Setor Transportes. Dia 17/02 no Banco Mundial;
- Grupo de Trabalho relativo à Resolução CONAMA Nº 421 de 2010 ("Dispõe sobre a revisão e atualização da Resolução CONAMA Nº 344, de 25 de março de 2004"). Reunião dias 23/02, 02/03, 11/03, 17/03, 24/03 e 31/03 na SEGES/MT;
- 14ª Reunião do Comitê Gestor Interministerial da BR-319. Reunião dia 25/02 na SE/MT;
- Reunião do CNRH para a escolha dos temas prioritários do referido conselho para 2011. Reunião dia 10/03 no MMA;
- Reunião da Câmara Técnica de Controle e Qualidade Ambiental/CONAMA. Reunião dia 14/03 no MMA;
- Reunião com a Diretora de Licenciamento Ambiental do IBAMA. Reunião dia 16/03 no IBAMA;
- Reunião com a SEP a respeito do Termo de Referência sobre a Resolução Nº 344/2004, do CONAMA. Reunião dia 17/03 na SEP;
- Reunião sobre Licenciamento Ambiental de Hidrovias. Reunião dia 21/03 no IBAMA;
- 30ª Reunião Ordinária da CONASQ. Reunião dia 23/03 no MMA;
- Reunião prévia do CONAMA com órgãos do Governo Federal. Reunião dia 25/03 no MMA;
- Reunião sobre a Federalização da Rodovia Estadual PI - 117. Reunião dia 25/03 na SE/MT;
- Reunião com o Conselho Nacional do Meio Ambiente. Reunião dia 30 e 31/03 no IBAMA;
- Reunião com a Comissão Coordenadora da IMO - Organização Marítima Internacional. Reunião dia 31/03 no Ministério da Marinha.

## Você sabe o que é o P2R2?

O Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2) foi criado pelo decreto nº 5.098 de 3 de junho de 2004 para minimizar relativas imperfeições na estrutura de atendimento a incidentes com esses produtos, a partir do ocorrido em Cataguazes-MG em 2003. O Plano P2R2 está estruturado inicialmente em dois níveis: uma comissão nacional e comissões estaduais.

A Comissão Nacional do P2R2 (CN-P2R2) foi criada pelo próprio decreto nº 5.098 e tem como missão promover ações de prevenção, preparação e resposta rápida a acidentes ambientais com produtos químicos perigosos de âmbito

nacional. Ademais, visa a promover a estruturação do Plano P2R2 e a articulação e proposição de parcerias com órgãos públicos e privados afins com vistas a implementá-lo. Coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente, é composta pelo Ministério dos Transportes, dentre outros ministérios, por instituições vinculadas, representantes de setores privados relacionados ao tema, representantes da Sociedade Civil, ANAMMA - Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente e ABEMA - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente.

Para que este objetivo seja alcançado, as ações do P2R2 estão sendo direcionadas segundo dois



enfoques: preventivo e corretivo. Estes dois enfoques são específicos, coerentes e serão perseguidos com o intuito de nortear o planejamento de ações organizacionais e operacionais para o adequado desenvolvimento dos trabalhos do Plano P2R2. Os instrumentos a serem utilizados são: mapeamento de áreas de risco, sistema de informação, mecanismos financeiros e Plano de Ação de Emergência - PAE.

Fonte: MMA

## MDL - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

Uma das maiores inovações no que concerne à redução de emissões de CO2 feita no âmbito do Protocolo de Quioto foi a criação de eficaz sistema de incentivo à preservação ambiental, o mercado de créditos de carbono. Nesse regime, projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL) podem render créditos aos países em desenvolvimento, para que estes sejam vendidos a Estados pertencentes ao Anexo I do tratado - países obrigados a cumprir metas de emissão até 2012.

Para o Brasil, esse comércio é significativa oportunidade de reduzir emissões no país e, ao mesmo tempo, de receber financiamentos de países desenvolvidos. De fato, o país é o terceiro do mundo (atrás apenas de China e Índia) em projetos de MDL, correspondendo a 13% dos projetos registrados.

Como MDL, podem ser considerados projetos em vários setores, incluindo a adoção de melhores tecnologias e sistemas para o setor de transportes. O Brasil destaca-se como liderança mundial em ações que visam a mitigar emissões nessa área. Ressalta-se, nesse aspecto, a recente aprovação pelo Comitê Executivo da Convenção Quadro de Mudança do Clima das Nações Unidas (UNFCCC) da primeira metodologia do mundo, desenvolvida integralmente no país, na área de logística de projetos de MDL em transportes de carga, envolvendo mudança no uso de modal.

Iniciativas como essa reafirmam o potencial brasileiro na criação de projetos MDL para o setor transportes por meio da diversificação de modais. Tal sistemática mostra-se, além de eficiente e econômica, proveitosa para combater o aquecimento global.

## Ferrovias Norte - Sul



Trecho da Ferrovia Norte - Sul sobre o Rio Tocantins.



Horto Arara Azul - MA Produção de mudas nativas.

A Ferrovia Norte-Sul consagra-se, no início do século XXI, como uma das mais ousadas iniciativas integradoras já feitas no Brasil. Visa-se à construção de 2.760 quilômetros de via (de acordo com a Lei 11.772/2008), ligando Belém (PA) a Panorama (SP), como parte de amplo sistema ferroviário que interligará a Ferrovia Oeste-Leste, a Transcontinental e a Ferronorte, além de outros modais como a hidrovias Araguaia-Tocantins, a hidrovias Paraná-Tietê (por meio de prolongamento após Panorama) e diversas rodovias federais. Esse empreendimento promoverá diminuição de custos de transporte de longa distância entre as regiões Norte/Nordeste e Sul/Sudeste, ensejando, inclusive, novos corredores de exportação. O projeto é exemplo da crescente ampliação e diversificação de modais na infraestrutura viária do país.

Não obstante a magnitude da obra, os impactos ambientais podem ser minimizados, e, de fato, é isso o que tem ocorrido. Prezando pela conservação ambiental, a Valec, empresa pública detentora da concessão para a construção da ferrovia, criou o horto florestal Arara Azul, no município de Imperatriz - MA. Nessa área preservada, ministram-se cursos e palestras de educação ambiental para os habitantes, e cultivam-se mudas de diversas plantas nativas da região para serem plantadas ao longo da faixa de domínio da ferrovia e para serem distribuídas para a população local, principalmente para as propriedades marginais à via. Ressalta-se, ademais, que cada canteiro de obras ao longo da ferrovia tem seu próprio viveiro de plantas, facilitando o reflorestamento, e que, por serem escolhidas apenas espécies nativas, incrementa-se, não apenas

a quantidade, mas também a qualidade do montante arbustivo. No que tange à infraestrutura da via, mais especificamente, é importante salientar que são usados apenas dormentes de concreto na Norte-Sul, pois duram mais e evitam desmatamento.

Importantes biomas do país são atravessados pela Ferrovia Norte-Sul, o que faz sua temática ambiental ser tão importante quanto seu papel geopolítico e comercial. As medidas postas em prática nessa via podem ser vistas como símbolo de que a gestão de transportes do país não apenas almeja o desenvolvimento econômico e social brasileiro, mas também a proteção do patrimônio ambiental e a conscientização ecológica dos indivíduos.

Fonte: VALEC

Ministério dos Transportes  
Secretaria Executiva  
Comitê Permanente de Meio Ambiente

Contato:

tel: 2029-7890

E-mail:

meioambiente.se@transportes.gov.br



Ministério dos Transportes